

## **Adiamento da votação da reforma da Previdência para 2/5 reforça importância da greve geral no 28/4**

Os trabalhadores conquistaram uma importante vitória na luta contra a reforma da previdência do governo ilegítimo de Michel Temer. As pressões das entidades sindicais, movimentos sociais e estudantis, parlamentares de oposição e as últimas pesquisas que apontam que 73% da população é contra a reforma fizeram efeito. Na última quarta-feira, a comissão especial que analisa a proposta de emenda constitucional (PEC) 287/2016 na Câmara dos Deputados adiou a votação do relatório para o dia 2/5 - após as mobilizações da greve geral de 28 de abril e as manifestações do Dia do Trabalhador (1º de maio).

O deputado relator da reforma, Arthur Maia (PPS-BA), apresentou parecer alterando o tempo de contribuição para aposentadoria integral de 49 anos para 40 anos, mas mantendo o mínimo de 25 anos de contribuição para obter benefícios. Ou seja, mantendo a cassação do direito à aposentadoria para quem vive no trabalho informal. Hoje o país tem 12 milhões de desempregados e cerca de 10 milhões de trabalhadores na economia informal.

O parecer de Maia também fixa a idade mínima para aposentadoria em 62 anos para as mulheres e mantém os 65 anos para os homens, após um período de transição de 20 anos. Cabe ressaltar que a expectativa das mulheres negras, é de 66 anos.

### **Golpe do presidente da Câmara**

Também na quarta-feira (19) o pre-

sidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM/RJ), rasgou o Regimento Interno e aprovou o regime de urgência para a Reforma Trabalhista (PL 6787/16), repetindo a votação que havia sido derrotada no dia anterior, fato que fere as normas da casa.

Com essa votação, não será mais possível emendar ou pedir vistas a proposta do relator e o projeto poderá ser votado na Comissão Especial que analisa o substitutivo do deputado Rogério Marinho (PSDB-RN) no dia de amanhã e em plenário nesta quarta-feira. A proposta traz graves ataques aos direitos dos trabalhadores.

Ou seja, derrotar essas reformas é decisivo para não trabalharmos até a morte e preservarmos nossos direitos.

### **Fortalecer a organização da greve e as reuniões de unidade**

Daí a importância das reuniões de unidade que vêm acontecendo para organizar a mobilização na Unicamp. Já foram realizadas mais de 20 reuniões em toda a Universidade para preparar a participação na greve geral.

Os estudantes já aprovaram paralisação no dia 28 e os professores decidiram em assembleia, realizada na última quinta-feira (20), participar da greve geral.

O STU vai publicar um material em conjunto com a Adunicamp e o DCE e está debatendo uma agenda comum de atividades na Universidade no dia da paralisação.

Em Campinas, as categorias mobi-

lizadas devem se concentrar no Largo do Rosário a partir das 11h e durante todo o dia haverá manifestações no Centro da cidade. Às 16h terá início uma passeata. Todas as centrais sindicais estão envolvidas na construção da greve geral.

### **AGENDA DA LUTA**

#### **24/4 (segunda-feira)**

8h30 - Transportes - DGA  
9h - IB  
9h - DGRH, no saguão  
10h - Lançamento da Frente Parlamentar contra a PEC 287/16, na Assembleia Legislativa  
10h30 - CDC, no ginásio  
14h - IF  
14h30 - IQ, na copa  
20h30 - CAISM NEO, na copa

#### **25/4 (terça-feira)**

9h - FCM, no saguão da administração  
9h - Gráfica Central  
9h - DGA, no saguão  
11h30 - DEBATE Reforma Trabalhista e Previdenciária, no anfiteatro do HC  
15h30 - IEL, na copa  
20h30 - CAISM NEO, na copa

#### **26/4 (quarta-feira)**

7h30 - Prodecad, no ateliê  
12h - Palestra "A limpeza étnica da Palestina" e lançamento do livro do historiador israelense Ilan Pappé, no auditório da Adunicamp.  
14h30 - DAC, na copa

#### **28/4 (sexta-feira)**

**GREVE GERAL**

# IE adotará cotas na pós-graduação

Na segunda-feira da semana passada (10), após extenso processo de discussão, a congregação do Instituto de Economia da Unicamp aprovou o sistema de cotas étnico-raciais como mecanismo de ingresso na pós-graduação.

A proposta preliminar estabelece 20% de cotas étnico raciais, independentemente de qualquer critério de renda, tendo todos os ingressantes cotistas acesso às bolsas oferecidas. Agora cabe à Comissão de Pós-Graduação escrever o edital, onde serão concretizadas as porcentagens e a distribuição de

bolsas. Este documento deverá ser submetido mais uma vez à congregação.

Essa conquista é resultado da mobilização da greve conjunta realizada no ano passado e de anos de luta do movimento negro dentro da Universidade. A força dos estudantes que ocuparam a reitoria para reivindicar seus direitos e a histórica luta dos trabalhadores técnico-administrativos têm feito a Unicamp rever suas políticas de ingresso e permanência. o STU segue lutando por uma universidade pública, gratuita, de qualidade, democrática, popular e inclusiva.

## APOSENTADOS

### Audiência pública dia 29/05 vai pressionar deputados a estender auxílio alimentação a aposentados

A Comissão de Aposentados das Universidades Paulistas, na qual o Deptº de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU integral, conseguiu articular, junto com o deputado estadual Carlos Gianazzi (PSOL), a realização de uma audiência pública para debater o projeto de lei que estende o direito ao auxílio alimentação para aposentados e pensionistas das universidades estaduais paulistas. O evento será dia 29/05, às 14h, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

O STU organizará caravana para levar os aposentados interessados em participar da audiência, visto a importância da presença do máximo de pessoas possível para pressionar e convencer os parlamentares da justiça da proposta. Para mais informações sobre a caravana, entre em contato com a Secretaria do sindicato.

### Suspensão do envio de holerites impressos

Desde o início do mês de abril, a DGRH deixou de imprimir e enviar para as residências os demonstrativos de pagamentos e comprovante de rendimentos para fins de imposto de renda dos aposentados da Universidade.

A Coordenação de Aposentados foi procurada pelos trabalhadores aposentados que estão enfrentando dificuldades para controlar suas finanças, já que apesar da Unicamp fornecer atendimento diretamente na DGRH, o fato deles precisarem se locomover de suas residências até o local é um empecilho para que consigam os comprovantes a que têm direito. O STU está buscando mediar à situação junto à DGRH para encontrar uma solução.

## SEDE NOVA

### Assinatura para cessão do terreno da sede do STU é formalizada

Após aprovação na última reunião do Conselho Universitário, o adendo ao termo de permissão de uso - do terreno da Universidade para construção da sede do STU foi assinado na semana passada, em 11/04. Este adendo permite que o sindicato utilize o terreno nos mesmos moldes que a Adu-nicamp, tornando a renovação da cessão automática para cumprimento das finalidades.

A construção da sede já está em curso e a campanha de arrecadação continua. O sonho da sede própria está cada vez mais perto de se concretizar. Acesse [www.cattarse.me/sedestu](http://www.cattarse.me/sedestu) e contribua!



Assinatura do Termo de permissão de uso do terreno da nova sede do STU, em 11 de abril